

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM CEARENSE DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS, DE BIODIVERSIDADE E COMBATE À DESERTIFICAÇÃO.

Data: 27 de outubro de 2017

Local: Cine Cocó.

Horário: 14:00h

O Secretário da Sema, Artur Bruno, presidiu a 8ª Reunião Ordinária do Fórum Cearense de Mudanças Climáticas, de Biodiversidade e Combate à Desertificação, realizada no dia 27 de outubro de 2017. A reunião iniciou com os informes. O sr. José Bezerra (UFC) informou sobre o Simpósio Internacional de Biotecnologia realizado em 2014 em Fortaleza, sobre as propostas enviadas à ADECE, com relação ao agronegócio e sobre o projeto que será desenvolvido de instalação de painéis fotovoltaicos sobre o Castanhão para gerar energia e evitar a evaporação da água. O Secretário Artur Bruno informou que os participantes receberiam dois documentos: a Avaliação do impacto Econômico da Degradação Ambiental no Ceará e a Avaliação Ambiental Estratégica da Política e Saneamento Ambiental voltado pra qualidade da água; e convidou a todos para participar da apresentação dos estudos sobre Pagamento por Serviços Ambientais no dia 31 de outubro, terça às 9h, no auditório do Cine Cocó.

Finalizados os informes, iniciaram-se as apresentações:

- O Sr. Teixeira (SRH) iniciou palestrando sobre a situação hídrica do Estado, comentando sobre os conflitos que existem pela água e que precisam ser mediados.
- O Sr. Eduardo (FUNCEME) deu continuidade palestrando sobre o que a Funceme está fazendo em algumas áreas e a necessidade de um planejamento com olhar a médio e longo prazo para os recursos hídricos do Estado.

Depois falou sobre alguns estudos em desertificação e recuperação de áreas degradadas, solicitando um envolvimento maior da Sema e dos demais órgãos de meio ambiente nesses temas. E por fim, comentou sobre a nova delimitação do Semiárido que está baseada em series metodológicas sem considerar o ambiente. Afirmando que essa situação precisa de uma reflexão melhor, estando marcadas reuniões com o Ministério da Integração Nacional para discutir melhor o assunto.

- Por fim, o Sr. Alexandre (UECE) palestrou sobre a situação de emissões do Estado e do Brasil e alguns resultados do grupo de pesquisa em Clima no qual ele participa.

Em seguida foi aberto para questionamentos. O Secretário Artur Bruno (Sema) propôs que seja feito um debate especificamente sobre o tema Mudanças Climáticas.

A professora Marta Celina (UFC) parabenizou o Fórum pela qualidade das apresentações e questionou o modelo de desenvolvimento não sustentável do Ceará, com relação à drenagem de água do Lagamar e do Cauípe para o CIPP.

O Sr. Kurtis (IBAMA) enfatizou a falta de políticas adequadas para o semiárido nordestino e que é necessário repensar a Política do Estado para o Semiárido.

O Sr. José Carlos Parente (IFCE) expôs a falta de dados locais que ancorem qualquer modelo de previsão.

O Sr. Ricardo Teófilo (Infoambiental) comentou que gostou muito do projeto de recuperação que a Funceme executou, e que conhece o projeto Cidade Cauípe que foi citado pelo Sr. Teixeira em sua apresentação. Também falou que não há água do Lagamar do Cauípe excedente indo para o mar.

A Sra. Erica (Ceará no Clima) sugeriu um debate sobre os impactos socioambientais do CIPP e posicionou-se inquieta quanto à retirada da água dos aquíferos de dunas, a extinção da arie do Cocó e a canalização de riachos na capital.

O Sr. Deodato (INCRA) comentou sobre a produção de energia solar na Alemanha e que o Ceará deveria trazer essa energia para o estado. Ele citou a falta de estudos voltados para a produção de Biomassa do bioma Caatinga.

A Sra. Antônia Francivan (PRODEMA) informou sobre as dificuldades de abastecimento de água na região da Ibiapaba, na qual a mesma reside e sugeriu que a SRH promova mudanças como a perfuração de poços e a adaptação dos cultivos agrícolas devido à situação de escassez. E que a COGERH intensifique a fiscalização por conta da captação clandestina de água.

O Sr. Alexandre (UECE) comentou da urgência do Estado em se tomar atitudes sobre a questão do uso da água e o tipo de indústria que o Estado vai trazer considerando a situação de escassez hídrica em que o Ceará vive.

ENCAMINHAMENTOS:

- Magda (SEMA) irá oficializar os órgãos para indicação de titulares e suplentes;
- Magda (SEMA) irá enviar aos membros do Fórum o Projeto de Lei do “Previna” e, o número da mensagem que está na Assembleia.